



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE  
Secretaria Municipal de Promoção Social

RELATÓRIO MENSAL TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO **MAIO/2018**

**C.P.C CENTRO DE PREVENÇÃO À CEGUEIRA E ESCOLA PARA DEFICIENTES VISUAIS - CNPJ 66.834.672/0001-00**

Celebração de parceria em regime de mutua cooperação para execução De programa CONFORME RESOLUÇÃO cnas 034/2011

PROGRAMA DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PROMOÇÃO DE SUA INTEGRAÇÃO À VIDA COMUNITÁRIA NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta/Parceria (40)	Indicadores						
Meta Atingida	Nº de pessoas atendidas no mês	Nº de PIA's / PDUconstruídos	Nº de dados identificados e resolatividade dos problemas;	Nº de reuniões realizadas com a Rede Setorial e Socioassistencial	Nº mensal de usuários incluídos nas atividades da vida comunitária;	Nº de ações de defesa e garantia de direitos promovidas e articuladas com a Rede	Nº de usuários com uso de tecnologia assistiva e integração a vida comunitária.
	32	2	3	0	32	8	32

**Lista de Usuários Atendidos Mensal**

Nº	DN	NIS	NOME	Forma de acesso	Benefício	Acesso à rede	Acesso a Vida Comunitária	*Nível de autonomia	Data Início
1	05.08.79		ALEXSANDRO SANTANA	Busca espontânea	Não	NAS Cidade Nova	Esporte	TI	16/09/2016
2	21.05.16		ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	Pediatra	Não	CRAS I	APAE	TD	04/04/2017
3	11.07.05		ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	Escola	Não	CRAS II	Escola, Igreja	PI	16/03/2017
4	26.01.16		ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	Oftalmologista	Não	CEEJA	APAE	TD	22/02/2017
5	14.06.68		ANTONIO LOURENÇO BISPO	Outro usuário	Não	NAS Mollon	Igreja	TI	19/11/2015
6	06.08.03	12226928415	ANTONIO DI JESUS BARBAN	Médico	BPC	CRAS I	Escola	PD	08/08/2013
7	10.10.00		ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	Busca espontânea	Não	Centro Social Urbano	Escola	PI	10/05/2006
8	27.10.99		ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	Escola	Não	NAS Roberto Romano	Escola	PI	02/05/2001
9	14.11.16		ARTHUR JOSÉ FERREIRA	Oftalmologista	Não	CRAS II	Igreja	TD	27/04/2017
10	30.09.82		DARCIO DE ARAUJO	CEEJA	NÃO	CRAS III	Escola	TI	24/05/2018
11	23.11.09	1600623724	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	Oftalmologista	BPC	NAS 31 de Março	Escola	PI	13/09/2012
12	01.11.74		EVA APARECIDA DE AGUIAR	Fundo Social	BPC	Centro Social Urbano	Igreja, FCD, Supermercado	PI	20/09/2004
13	22.04.13		ELISA SOARES DE ARRUDA	Neuropediatra	Não	NAS 31 de Março	Escola	PI	13/11/2013

14	29.01.56		FRANCISCO LIMA COSTA	Indicação de veterinário	Não	CRAS I	Escola do Filho	TI	01/09/2016
15	27.02.49		FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	Sônia- Lions - S.B.O	Não	Centro Social Urbano	Clube, excursões	PI	11/03/2015
16	27.05.16		JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	Escola	Não	NAS Rotary	Escola	PI	27/03/2018
17	29.01.13		JULIA OLIVEIRA BARBOSA	Escola	Não	NAS 31 de Março	Escola	PI	29/03/2018
18	18.04.17	23794928187	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	Médico	Não	NAS Cidade Nova	Igreja	TD	26/09/2017
19	19.12.34		JOSÉ TREVISAN	As. Social Caic	Não	CRAS IV	Clube	TI	27/03/2006
20	16.02.78		LEANDRO MARTINS RIBEIRO	Escola	Não	NAS Cruzeiro do Sul	Grupo de amigos, supermercado	TI	20/03/2000
21	01.12.96		LUANA VIANNA	Diretora Creche	BPC	NAS Roberto Romano	Faculdade	TI	02/05/2001
22	16.05.11	7024139855	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	Escola	BPC	NAS Cidade Nova	Escola	PI	11/04/2016
23	10.01.99		LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	CRAS	Não	CRAS IV	Igreja	PD	28/04/2015
24	21.09.60		LUZIA PEREIRA DA ROCHA	CRAS	Não	CRAS I	Supermercado	TI	23/06/2016
25	12.10.54		MARINA GOMES SANTANA	Outro usuário	BPC	NAS Mollon	Igreja, FCD	PD	16/08/1993
26	03.12.98		MICHELLE DA SILVA LIMA	Médico	BPC	CRAS I	Igreja	PD	16/09/1999
27	23.08.59		OSVALDO ALVES RIBEIRO	Busca espontânea	Não	CRAS V	grupo de amigos	PI	01/03/2011
28	18.01.92		TATIANE L. DA SILVA MANESCO	Busca espontânea	BPC	NAS 31 de Março	Grupo de amigos, supermercado, escola do filho	TI	26/11/2013
29	04.12.09		THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	Escola	Não	CRAS III	Escola	PD	05/03/2018
30	26.12.80		WAGNER XAVIER DO NASCIMENTO	CRAS	Não	NAS Mollon	Supermercado	TI	28/05/2018
31	02.01.60		VALMIR SILVA SANTOS	Oftalmologista	Auxílio Doença	CRAS V	Igreja	TI	03/08/2017
32	09.02.07		VERÔNICA GOMES DA SILVA	Médico	Não	CRAS II	Escola, Igreja	PD	08/08/2007

\* LEGENDA NÍVEL DE AUTONOMIA: **PD** - Parcialmente Dependente/ **TD** : Totalmente Dependente/ **PI**: Parcialmente Independente/ **TI**: Totalmente Independente

#### ENTRADAS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Data Início
1		30.09.82	DARCIO DE ARAUJO	24/05/2018
2		26.12.80	VAGNER XAVIER DO NASCIMENTO	28/05/2018

#### DESLIGADOS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Motivo	Data Saída
1		03.05.1939	LUCIA VASCONI LIZEO	Família não tem condições de acompanhá-la nos atendimentos	02/05/2018

2	27.10.1999	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	Solicitou desligamento para auxiliar família e realizar curso profissionalizante	15/05/2018
3	29.01.2013	JULIA OLIVEIRA BARBOSA	Pelo laudo oftalmológico não é caracterizado Deficiência Visual	10/05/2018

**RELATÓRIO MENSAL DESCRITIVO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DE FORTALECIMENTO E PREVENÇÃO AO AGRAVO DA SITUAÇÃO  
(Internas e externa)**

<b>AÇÃO 1</b>	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES/CUIDADORES</b>
Objetivo: promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.	
Metodologia: Grupo que iniciou em janeiro de 2018 e finalizou em abril de 2018, portanto em maio não houve nenhum encontro. Os usuários novos iniciaram os atendimentos. Outros novos usuários estão em processo de inscrição e apresentação de documentação para futuramente comporem novo grupo de inserção.	
<b>AÇÃO 2</b>	<b>ACOLHIMENTO - ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO</b>
Objetivo: acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos	
Metodologia: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhamentos realizados mensalmente de usuária idosa que pertence ao território do CRAS III e adulto no CRAS IV, afastados por motivo de saúde. Participação no Evento de conscientização alusivo ao "Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" na UNISAL; Novos contatos com os CRAS/NAS para informar que estamos encaminhando nossos usuários para encaminhamento e também após avaliação da equipe do CRAS, inscrição no Cadastro Único; Contato por telefone com NAS Mollon, sobre caso de usuário adulto que foi realizar o encaminhamento; Contato com a Promoção Social para participar de reunião de rede para divulgar o atendimento oferecido pela instituição e que o CRAS/NAS realizem os encaminhamentos. Enviado a Secretaria de Educação, ofício informando: nomes dos usuários que utilizam o transporte e os horários dos atendimentos. Foram realizados 05 encaminhamentos para encaminhamento nos CRAS.	
<b>AÇÃO 3</b>	<b>ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b>
Objetivo: ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.	
Metodologia: Realizar atendimentos individuais, segundo os objetivos do planejamento individual de cada usuário. Promover maior inserção social dos usuários e educação da população, nos atendimentos de OM externa. Incentivar o uso de recursos comunitários pelo usuário. Incentivar o usuário na conscientização e uso de seus direitos e deveres em seu cotidiano. Verificar a acessibilidade e segurança nos trajetos percorridos pelos usuários. Acompanhar a qualidade da bengala início do uso e no decorrer dos atendimentos. Ensinar o usuário a zelar pela sua bengala e avaliar a qualidade da estrutura da mesma no decorrer do uso. Solicitar melhoria de serviços e espaços físicos junto a órgãos públicos e privados. Esclarecer pessoas e instituições a respeito da deficiência visual e fazer parcerias para favorecer o trabalho em rede.	
<b>AÇÃO 4</b>	<b>ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD E ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD</b>
Objetivo: Realizar intervenções individuais na "Casa Modelo" para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes. Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.	
Metodologia: Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Participação no Grupo de Interação; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Preparo dos alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Dobrar roupas; Orientação para um melhor uso dos produtos de limpeza; Orientações gerais sobre higiene, com maior ênfase na higiene bucal; Avaliações; Orientações a familiares/cuidadores; Visita domiciliar; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos de encaixe, sensoriais; Grãos diversos; Plataforma.	

<b>AÇÃO 5</b>	<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA</b>
<p>Objetivo: Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+ e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos.</p>	
<p>Metodologia: Realizamos atendimentos individuais com objetivo de desenvolver habilidades nos hardwares e softwares por meio da Tecnologia Assistiva adequada: leitores de tela, recursos de ampliação. Também houve atendimentos em grupo (no grupo Acessibilidade Touch Screen) que tem como principal finalidade promover conhecimentos e habilidades no uso dos dispositivos com toque na tela, bem como proporcionar aos usuários um ambiente propício para troca de ideias e retirada de dúvidas.</p>	
<b>AÇÃO 6</b>	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b>
<p>Objetivo: Proporcionar aos integrantes, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação, através de encontros quinzenais. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.</p>	
<p>Metodologia: Foram 02 encontros em maio focados no evento organizado pelos próprios usuários para falar sobre orientações e dicas em como guiar uma PcDV (Pessoa com Deficiência Visual). Em um encontro foram acertadas todas as ações e feitas dramatizações como treino. Cada usuário ficou responsável por uma parte. O grupo mostrou-se bem entusiasmado. No 2o encontro ocorreu o evento com bastante satisfação por parte dos usuários e dos convidados. Foi seguido um roteiro que foi construído junto com os usuários. Iniciamos o encontro fazendo a leitura do roteiro para aquecimento da atividade e em seguida, os convidados foram chamados para o início do trabalho. Foram 09 pessoas convidadas, dentre elas alguns familiares e outros do contexto social. Foi bem instrutivo com esclarecimento de questões relacionadas a forma de guiar a PcDV, comentários sobre a falta de acessibilidade e falta de conhecimento das pessoas em relação ao tema da deficiência. 3 convidados quiseram ser vendados para andar pelo espaço da sala e experimentar com a bengala o piso tátil exposto à eles.</p>	
<b>AÇÃO 7</b>	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANINA</b>
<p>Objetivo: Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a idéias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a idéias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.</p>	
<p>Metodologia: Foram 04 encontros. 1o) exercício de respiração em busca do silêncio interno, trazido por um dos usuários a data que se comemora o dia do silêncio. O tema foi aproveitado para uma explanação sobre a importância do silêncio de dentro para ouvir a própria voz, a qual é a essência do ser. Recapitulação dos encontros anteriores para darmos seqüência na checagem das propostas levantadas pelos usuários em relação ao PDU . Explanação sobre o papel do cidadão, dos direitos e deveres; que falar do propósito da existência deste grupo é sair do papel de “fragilizado e coitado” para aquele que constrói, que vai em busca do bem maior, daquele que recebeu o direito de se reabilitar e que agora tem o dever de contribuir para uma sociedade mais inclusiva e menos preconceituosa. 2o) Focado na construção de agenda de atividades para os meses de maio e junho, com a sugestão para o Dia do Desafio no terminal de Americana com os funcionários.3o) Contato com a EMTU para solicitar aprovação do Dia do Desafio; Treinamento de situações situações trazidas pelos usuários, como por exemplo: solicitar ajuda dentro do ônibus para achar um lugar para se sentar e como solicitar a localização. 4o) Início do planejamento do Dia do Desafio que foi autorizado pela EMTU dia 11 de junho e que será realizado junto aos funcionários. Fizemos o levantamento de ideias para a ação. Ao final foi lido uma estória sobre as sementes que plantamos no nosso caminho. Foi um mês repleto de ações novas.</p>	
<b>AÇÃO 8</b>	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</b>
<p>Objetivo: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades;Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p>	
<p>Metodologia: No 1º encontro deste mês trabalhamos a coordenação motora, sensorial, atenção, concentração e alegria através de brincadeira de bexiga com espaguete. Houve bastante empolgação e alegria. Foram colocados guizos dentro das bexigas, mas estas não resistiram e estouraram, seguindo a atividade sem o estímulo sonoro. Mesmo assim os usuários se beneficiaram da brincadeira. O usuário mais prejudicado foi o Onício por ter cegueira. Por esta razão, repetiremos numa próxima oportunidade com materiais diferentes. Obs: Sr. Antonio faltou. 2o) Houve a palestra com o dentista. Além dos usuários deste grupo também estavam presentes outros usuários adultos. A palestra foi muito instrutiva. Os usuários fizeram muitas perguntas e comentários e foram bem esclarecidos.</p>	
<b>AÇÃO 9</b>	<b>GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS ADULTOS</b>
<p>Objetivo: Através de encontros quinzenais, proporcionar aos usuários que estão mudando do programa da Educação para Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.</p>	
<p>Metodologia: Foram 02 encontros com objetivo da filmagem dos usuários falando sobre autonomia e independência para o Projeto "# Além da Visão" em que eles irão montar vídeos sobre a DV para postagem no Youtube. No 1o encontro foram feitas muitas tentativas de gravações, ficamos para concluí-las no encontro seguinte. No 2o encontro foi finalizado a gravação com uma usuária e os demais faltaram devido a paralização nacional dos caminhoneiros que estava havendo na semana. Nas gravações houve a participação do funcionário do Administrativo para a filmagem.</p>	

AÇÃO 10	GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - CRIANÇAS E ADOLESCENTES
<p>Objetivo: O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.</p>	
<p>Metodologia: Os Grupos Psicossociais de familiares/cuidadores, são realizados semanalmente, as terças-feiras, nos períodos da manhã (das 8:30 as 10:00h) e tarde (das 14:30 as 16:00h). As atividades realizadas no mês de Maio foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias: 1° Atendimento de Maio - Identificar e reforçar forças internas; despertar emoções, melhorar a comunicação; priorizar valores normas e padrões de vida, proporcionados através da estratégia do uso de filmes como educação psicossocial. 2° Atendimento - Ler a Pesquisa de Satisfação do Usuário e discutir com as participantes, sobre as sugestões elencadas pela mesma. 3° Atendimento - Ler o livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos (continuação), considerando-se que o livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu. 4° Atendimento - Ler o livro "LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos (continuação), considerando-se que o livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu. Neste dia, apenas uma participante compareceu, considerando-se que entramos no 9° dia de greve de caminhoneiros e o desabastecimento de combustível é geral. A atividade será realizada no próximo encontro.</p>	
AÇÃO 11	GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE
<p>Objetivo: O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.</p>	
<p>Metodologia: O Grupo Psicossocial de familiares/cuidadores de crianças com deficiência múltipla, são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã (das 8:30 as 10:00h). As atividades realizadas no mês de Maio foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias: 1° Atendimento de Maio - Permitir discussões sobre temas que causam angústia nas participantes, considerando-se que este grupo é de bebês com deficiência múltipla. Tema aberto para que as participantes possam expor sentimentos e situações de angústia, considerando-se que o grupo tem outros interesses emergentes, detectados em encontros anteriores.  2° Atendimento - Apresentar os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada com os usuários. Mostrar a importância e transparência nas respostas das sugestões de melhorias, elaboradas pela coordenação da instituição. 3° Atendimento - Observar e intervir na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar. Realizar homenagem para às mães/cuidadores, utilizando a intervenção como forma de estimulação. 4° Atendimento - Participar do Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual (São Paulo). A decisão de não ir ao Fórum foi tomada no final do expediente do dia anterior, por conta da Greve de Caminhoneiros, dos usuários avisados, apenas duas participantes vieram para o encontro e o assunto debatido foi sobre a ajuda do companheiro no dia-a-dia, especialmente, em relação aos cuidados relacionados ao filho com deficiência.</p>	
AÇÃO 12	GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS
<p>Objetivo: O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experimentar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.</p>	

Metodologia: O Grupo Psicossocial de crianças com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde (das 14:00 às 15:30h).

As atividades realizadas no mês de abril foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

1° Atendimento de Maio - Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão, corporal, criatividade e socialização, a atividade consiste em colocar música Ciranda dos Bichos e conduzir o grupo a fazer coreografia que imita os bichos de acordo com a música, retirada do site: <https://br.pinterest.com/pin/746471706961101055/>. Fazer a leitura do 2° Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”.

2° Atendimento - Desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão corporal, criatividade e socialização, através da atividade O pano encantado retirado do site:

[https://www.google.com.br/search?source=hp&ei=3qv9WoHIDsqEwgTL66XwCw&q=o+pano+encantado&oq=o+pano+encantado&gs\\_l=psy-ab.3..0i4.5579.10403.0.11155.16.8.0.8.8.0.206.987.0j7j1.8.0....0...1c.1.64.psy-ab..0.16.1037...0i131k1j0i10k1.0.sz-dJUNzoSc](https://www.google.com.br/search?source=hp&ei=3qv9WoHIDsqEwgTL66XwCw&q=o+pano+encantado&oq=o+pano+encantado&gs_l=psy-ab.3..0i4.5579.10403.0.11155.16.8.0.8.8.0.206.987.0j7j1.8.0....0...1c.1.64.psy-ab..0.16.1037...0i131k1j0i10k1.0.sz-dJUNzoSc). Fazer a leitura do 3° Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”.

3° Atendimento - Fazer a leitura do 5° Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”, uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome.

4° Atendimento - Fazer a leitura do 7° Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”, uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. Esta atividade será realizada na próxima intervenção porque apenas um participante compareceu e optou-se por trabalhar expressão corporal e ativação sensorial na sala de integração sensorial.

#### AÇÃO 13

#### GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo: O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de estratégias, reflexões e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, que agreguem novos conhecimentos para que possam transmitir nos ambientes em que vivem, como multiplicadores as informações necessárias para a inclusão social. As atividades a serem trabalhadas serão: aceitar a suas próprias limitações; compreender seu processo de constituição da identidade; aceitar a sua realidade pessoal e as suas necessidades pedagógicas; conhecer e explorar suas capacidades para futuro ingresso no mercado de trabalho, através de orientação profissional e desmistificar alguns conceitos sobre sexualidade.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no períodos da manhã (das 8:00 às 9:30h) e tarde (das 15:30 às 16:50).

As atividades realizadas no mês de abril foram planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

1° Atendimento de Maio - Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do 4° Capítulo do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. No primeiro momento, foi trabalhado a continuidade aos relatos no diário pessoal. A segunda atividade consistiu em fazer a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro é uma biografia de Luiz Braille, que viveu experiências plenas de exemplo de superação de dificuldades e foi o criador do sistema de leitura para cegos que recebeu seu nome. O livro está sendo lido em capítulos, de acordo com a disponibilidade de tempo que resta de grupo, considerando-se que o diário pessoal tem sido muito apreciado pelos participantes.

2° Atendimento - Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Sempre que possível é acrescentado ao atendimento, mais uma atividade de cunho adolescente, como músicas e danças apreciadas pelos adolescentes. Os participantes chegaram para o atendimento e os materiais para a elaboração do diário pessoal e as adequações foram dispostas, de acordo com a necessidade de cada integrante, contraste preto, maquina Braille e folha com pautas duplas. Um dos participantes, com dificuldades motoras é auxiliado pela estagiária de psicologia.

3° Atendimento - Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Foi realizado um trabalho de expressão corporal através da música e gestos surgidos a partir dela.

4° Atendimento - Dar continuidade na escrita do diário pessoal. Iniciar a leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. O livro está sendo lido em capítulos, de acordo com a disponibilidade de tempo que resta de grupo, considerando-se que o diário pessoal tem sido muito apreciado pelos participantes. Sempre que possível é acrescentado ao atendimento, mais uma atividade de cunho adolescente, neste encontro eles optaram por jogos e escolheram dominó adaptado, disputa que foi muito apreciada pelos participantes.

#### AÇÃO 14

#### SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município

Metodologia: Contato com a Promoção Social, para participar da reunião de rede para divulgar o atendimento oferecido pela instituição, com o objetivo dos CRAS/NAS realizem os encaminhamentos.

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 01**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 02**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	2 anos	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
4	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	1 ano	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
5	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
6	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
7	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
8	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	DÉBORA DE ARAÚJO
9	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
10	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
17	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA
18	JULIA OLIVEIRA BARBOSA	5 anos	ROSANA OLIVEIRA BARBOSA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
26	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
27	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	28 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	TERCILIA RAQUEL SILVA VIEIRA
30	WAGNER XAVIER DO NASCIMENTO	27 anos	
31	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
32	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 03**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
2	FRANCISCO LIMA DA COSTA	62 anos	
3	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 04**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
2	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
3	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
4	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA
5	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 05**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	2 anos	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
4	ALÍCIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
5	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
6	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
7	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
8	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	DÉBORA DE ARAÚJO
9	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
10	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
17	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA
18	JULIA OLIVEIRA BARBOSA	5 anos	ROSANA OLIVEIRA BARBOSA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
26	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
27	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	TERCILIA RAQUEL SILVA VIEIRA
30	WAGNER XAVIER DO NASCIMENTO	27 anos	
31	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
32	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 06**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
2	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	



**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 07**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
2	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
3	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
4	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 08**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	JOSÉ TREVISAN	83 anos	

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 09**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 10**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
2	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
3	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
4	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 11**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
2	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
3	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 12**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
2	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 13**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
2	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	
3	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	14 anos	
4	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 14**

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	1 ano	
3	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	
4	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
5	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
6	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
7	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	
8	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	
9	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
10	DARCIO DE ARAUJO	35 anos	
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	1 ano	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
17	JULIA OLIVEIRA BARBOSA	5 anos	ROSANA OLIVEIRA BARBOSA
18	JOÃO OTÁVIO DE CARVALHO FARIA	2 anos	MELISSA RENATA DE CARVALHO FARIA
19	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
20	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
21	LUANA VIANNA	21 anos	
22	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
23	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	
24	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
25	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
26	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	
27	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
28	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
29	THAUANE VITÓRIA SILVA VIEIRA	8 anos	
30	WAGNER XAVIER DO NASCIMENTO	27 anos	
31	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
32	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

**Relatório nominal dos desligados, com apontamento das vulnerabilidades superadas.**

1	NOME LUCIA VASCONI LIZEO	Data Saída: 02/05/2018
Violações/Barreiras/Resolutividade: Família não tem condições de acompanhá-la nos atendimentos		
2	NOME ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	Data Saída: 15/05/2018

Violações/Barreiras/Resolutividade: Solicitou desligamento para auxiliar família e realizar curso profissionalizante		
3	NOME JULIA OLIVEIRA BARBOSA	Data Saída: 10/05/2018
Violações/Barreiras/Resolutividade: Pelo laudo oftalmológico não é caracterizado Deficiencia Visual		
4	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
5	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
6	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		

NIVALDO SANTA CHIARA  
PRESIDENTE  
CPF: 004.878.908-92  
RG 12.333.647-8

ROSIMARY FAVARELLI TOLEDO  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS 27.190